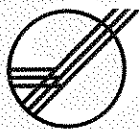


## Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado à Assembleia Legislativa, Mak Soi Kun

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado Mak Soi Kun, em 6 de Janeiro de 2020, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 15/E14/VI/GPAL/2020, de 8 de Janeiro de 2020, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 10 de Janeiro de 2020:

1. Relativamente a essa questão, o Governo da RAEM, em 2018, decidiu que após o término do contrato da concessão da Air Macau em 2020, o seu direito de exclusivo na exploração não será renovado. No entanto, em relação às disposições concretas para a abertura do mercado após o término do contrato da concessão, o Governo está a considerar opções diferentes e irá continuar a manter comunicação com o Governo Central quanto a essa importante política de aviação.

Relativamente à expansão do aeroporto, o Governo da RAEM submeteu novamente ao Governo Central, em Março de 2019, o relatório actualizado do "Plano Geral de Desenvolvimento do Aeroporto Internacional de Macau" e outras informações suplementares, tendo recebido oficialmente, em Agosto, uma resposta do Gabinete para os Assuntos de Hong Kong e Macau do Conselho do Estado, que manifestou o seu apoio. Presentemente, o Governo da RAEM e a CAM estão a elaborar o projecto de construção relativo às obras de aterro, a proceder à avaliação do seu impacto ambiental e a preparar outros documentos necessários para a instrução do requerimento de utilização da área marítima, prevendo-se que estes



trabalhos estejam concluídos no primeiro trimestre de 2021, sendo posteriormente submetido ao Governo Central o pedido para a construção de aterros. Para mais detalhes sobre o “Plano Geral de Desenvolvimento do Aeroporto Internacional de Macau”, queira visitar a página <https://www.aacm.gov.mo/development.php>.

Além disso, a CAM - Sociedade do Aeroporto Internacional de Macau, S.A.R.L. deu início às obras de expansão do edifício sul do Terminal de Passageiros do Aeroporto, prevendo-se que as novas instalações poderão entrar em funcionamento no segundo semestre de 2021, com uma capacidade de recepção reforçada para 11 milhões de pessoas. O Governo da RAEM continuará a instar a CAM a rever e a otimizar a gestão e a fazer pleno uso do actual espaço e instalações. Ao mesmo tempo, o Governo da RAEM pretende realizar, em conjunto com a CAM, um estudo de viabilidade sobre o aproveitamento de uma parte do Terminal Marítimo de Passageiros do Pac On para a exploração de serviços aéreos.

O Presidente da Autoridade de Aviação

Civil

Chan Weng Hong

13 de 3 de 2020